



## *Press Release*

# **Banco Português de Fomento impulsiona a inovação social com investimento em 15 empresas através do FIS Capital**

## **Encerramento da Linha FIS Capital com contratação de última operação de coinvestimento na Startup Nprotein, no valor de 667 mil euros**

O Banco Português de Fomento (BPF), entidade responsável pela gestão do Fundo para a Inovação Social (FIS), um fundo de investimento público criado sob a iniciativa [Portugal Inovação Social](#), anuncia o encerramento da [Linha FIS Capital](#), em 31 de dezembro de 2023. Destinado a impulsionar e apoiar micro, pequenas e médias empresas (PME) com projetos inovadores, sustentáveis e impactantes na resposta a problemas sociais, em coinvestimento com investidores privados, o **FIS Capital apoiou 15 empresas inovadoras, com um investimento total, público e privado, de cerca de 20 milhões de euros em projetos de inovação social.**

Do total investido, aproximadamente **10,6 milhões de euros provêm de verbas europeias** (Fundo Social Europeu) e **nacionais** (asseguradas pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social).

**Os projetos apoiados foram obrigatoriamente reconhecidos numa fase inicial pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS) como Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES)** por apresentarem um forte potencial de inovação na resposta a necessidades societárias não satisfeitas, bem como pelo alinhamento com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Somente os projetos que receberam o reconhecimento da EMPIS se qualificaram como potencialmente elegíveis, avançando para a fase de análise de operação para efeitos de investimento através do FIS, após assegurarem investimento de coinvestidor(es) privado(s).

**As decisões de investimento do FIS Capital, da responsabilidade do seu Comité de Investimento, basearam-se em critérios exigentes e abrangentes previamente avaliados pelo Banco Português de Fomento.** Este processo envolveu uma avaliação detalhada das candidaturas, analisando para além do projeto, aspetos como a experiência e o historial dos coinvestidores, a relevância dos projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, o envolvimento de investimento privado, a criação de emprego e a colaboração com parceiros locais e regionais, incluindo entidades de economia social, empresas, incubadoras, aceleradoras e outros investidores. **As candidaturas aprovadas pelo Comité de Investimento do FIS demonstraram mérito positivo tanto na perspetiva dos coinvestidores como dos beneficiários finais, assegurando um investimento alinhado com os valores, objetivos e áreas de atuação do FIS Capital,** como a promoção de emprego, formação e educação, a inclusão social, financeira e digital, a promoção do envelhecimento ativo e a promoção da saúde e bem-estar.





As 15 empresas beneficiadas incluem Actif, Agroop, BitCliq, Brothers in Arms (Diverge), Color Add, Criamknowledge, Glooma, IHCare – Innovation Hospital Care, IKITechnologies (myEyes), Knok Healthcare, LoopCircular, Nprotein, Nutrium, Sioslife, We Changers.

No seu conjunto, estas empresas refletem a diversidade de setores e o potencial de impacto dos projetos financiados, abrangendo várias regiões de Portugal e contextos sociais e económicos diversos. São fundamentalmente empresas nas fases iniciais de atividade (pré-seed, seed, startup) localizadas nas regiões centro (Santarém, Torres Vedras, Coimbra) e norte (Porto, Braga, Matosinhos), refletindo o foco do investimento do FIS Capital em Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social nas regiões do Norte, Centro e Alentejo.

Os projetos desenvolvidos por estas empresas são caracterizados pelo seu alto potencial inovador no âmbito social, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. As áreas de atividade são variadas, abrangendo desde agrotech, biotecnologia e investigação, até dispositivos médicos, digital health, healthtech, healthcare, além de projetos focados em IoT e IT. Este portfólio diversificado demonstra o compromisso do FIS Capital em apoiar inovações que promovam um desenvolvimento sustentável e inclusivo em Portugal.

Com o encerramento do período de candidaturas ao FIS Capital em 31 de dezembro de 2023, Ana Carvalho, CEO do BPF destaca: *“O FIS Capital foi uma ferramenta importante para alavancar o ecossistema, fomentando Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social numa comunidade de empreendedores e de investidores de impacto em Portugal que contribuem para uma economia mais inovadora, socialmente responsável e inclusiva.”*

Filipe Almeida, Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), relembra que *“o FIS é um instrumento financeiro pioneiro no mundo, sendo o primeiro fundo de investimento 100% público criado com fundos da União Europeia com o objetivo de colmatar falhas de mercado no acesso a financiamento por parte de empreendedores e organizações sociais focadas na inovação social. Foi uma experiência que inspirou as políticas de investimento de outros países, dentro e fora da Europa, em linha com as necessidades, a urgência e o potencial de transformação social e económica da nossa vida coletiva”*.

### **FIS Capital encerra com contratação de Investimento na Startup de Biotecnologia Nprotein**

No encerramento do programa FIS Capital, destaca-se uma última operação de investimento contratada na Nprotein, uma startup emergente no setor da biotecnologia, através de um investimento de cerca de 466,7 mil euros do FIS Capital.

Este investimento do FIS Capital, no valor de cerca de 466,7 mil euros, integra uma ronda de financiamento pré-seed que ascendeu a aproximadamente 666,7 mil euros, através da participação do coinvestidor Miracletfactor, que investiu 200 mil euros. Esta ronda de investimento irá permitir à Nprotein reforçar a sua estrutura de capital, financiar a sua equipa de investigação e desenvolver tecnologias patenteadas.





Fundada em 2020 e sediada na [Startup Alentejo](#) em Vendas Novas, a Nprotein estabeleceu um acordo de desenvolvimento de tecnologia nas áreas de proteínas e nutrição, tanto humana quanto animal, com o Instituto Superior de Agronomia agora parte integrante da Universidade de Lisboa.

A empresa foca-se no desenvolvimento de processos de fabrico inovadores, aplicáveis na indústria alimentar e farmacêutica. O seu principal objetivo é industrializar e comercializar avanços científicos no campo das proteínas, procurando substituir produtos lácteos e carne, gerando um impacto positivo e significativo na vida das pessoas.

A Nprotein, com o apoio do investimento através do FIS Capital, promete trazer inovações significativas para as indústrias alimentar e farmacêutica contribuindo para um futuro mais sustentável e alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

Ricardo Boavida Ferreira, founder da Nprotein, destaca a importância do financiamento do Banco Português de Fomento: *“O financiamento concedido pelo Banco Português de Fomento é fundamental para garantir o sucesso desta fase final do seu desenvolvimento e entrada no mercado”* explicando que *“trabalhando continuamente em plantas e nas suas proteínas desde 1978 e visando a sua aplicação na sociedade desde o início deste século, o nosso grupo possui o conhecimento e a experiência que permitiu descobrir e caracterizar várias proteínas e péptidos bioativos alimentares, desprovidos de toxicidade e com aplicações biotecnológicas a nível da saúde e nutrição de plantas e do homem. Estas ferramentas, todas com grande potencial de aplicação no mercado à escala global, foram recentemente desenvolvidas pela NProtein Lda, da qual sou sócio fundador. Assim, a investigação realizada durante os últimos anos permite agora desenvolver essas proteínas e péptidos no sentido de as conduzir ao mercado.”*

Ricardo Carvalho, coinvestidor através da Miracletfactor, também partilhou o seu entusiasmo pelo projeto da NProtein, uma iniciativa inovadora no campo da biotecnologia: *“É motivador poder apoiar um projeto que visa aplicar investigação de ponta em áreas como a alimentação e a saúde humana a partir de plantas e mais especificamente das propriedades das suas proteínas – no fundo, contribuir para resolver algumas questões relevantes para a humanidade de uma forma completamente sustentável.”*

O Coinvestidor frisou a importância da parceria com o FIS e o Banco Português de Fomento: *“Neste contexto, o investimento em conjunto com o instrumento FIS do Banco Português de Fomento é de crucial importância pelo reforço direto que representa ao nível dos recursos financeiros a investir no projeto bem como pela credibilidade institucional dada à equipa e à empresa. Acredito que estão reunidas as condições para que os fundadores e os novos investidores façam crescer o projeto e o levem a um novo patamar de sustentabilidade plena com criação de valor para todos os seus stakeholders.”*

**11 de janeiro de 2024, Porto**

#### **Informações adicionais:**

Para mais informações sobre o FIS Capital e outros instrumentos e iniciativas, convidamos a visitar o site do BPF em <https://www.bpfomento.pt/pt/institucional/fundos-sob-gestao/fundo-para-a-inovacao-social/>.





Banco Português  
de Fomento



## Contacto para a imprensa:

Media Relations Team |: [media@bpfomento.pt](mailto:media@bpfomento.pt).



### Sobre o Banco Português de Fomento

O Banco Português de Fomento tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação e disponibilização de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país.

Saiba mais em: <https://www.bpfomento.pt/>

### Sobre o Fundo para a Inovação Social (FIS)

Estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 28/2018, o Fundo para a Inovação Social (FIS) é uma iniciativa que visa impulsionar o empreendedorismo e a inovação social em Portugal. Com financiamento do Fundo Social Europeu e recursos nacionais, o FIS concentra-se em apoiar Pequenas e Médias Empresas (PME) e entidades da economia social promotoras de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), reconhecidas pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS). Visando responder a uma falha de mercado que se traduz na dificuldade de acesso a financiamento dos projetos de inovação e de empreendedorismo social, o FIS opera em duas vertentes: o Instrumento de Garantia, que reduz riscos e facilita o acesso ao financiamento bancário para projetos na economia social e de impacto e o Instrumento de Capital, que cria condições favoráveis para o investimento neste setor através da concessão de apoios financeiros à realização de operações de coinvestimento de capital e quase-capital. Saiba mais em <https://www.bpfomento.pt/pt/institucional/fundos-sob-gestao/fundo-para-a-inovacao-social/>.

ENTIDADE GESTORA:



UMA INICIATIVA:



COFINANCIADO POR:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

